



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Análise morfológica de resposta pulpar em dentes de ratos submetidos a diferentes tratamentos restaurados sob dentina cariada remanescente**

**Autor(es):** WAECHTER, Janine; SILVA, Adriana Fernandes da

**Apresentador:** janine waechter

**Orientador:** Adriana Fernandes da Silva

**Revisor 1:** Márcia bueno

**Revisor 2:** Evandro piva

**Instituição:** Ufpel

### **Resumo:**

O objetivo deste estudo foi investigar o processo de reparo do complexo dentina-polpa mediante a aplicação de dois materiais restauradores sob dentina cariada remanescente. Para isso, 60 ratos Wistar machos foram utilizados (CEEA/625-2). Em 40 deles foi induzida a lesão de cárie durante 7 semanas. Nessas, a lesão foi removida ao redor das paredes circundantes, deixando apenas tecido cariado no assoalho pulpar. O primeiro molar inferior esquerdo foi restaurado com cimento de óxido de zinco e eugenol modificado: OZE (IRM®) ou com sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond®) e Resina Composta (Filtek Supreme®) (Adesivo). Ainda nestes animais, o primeiro molar inferior direito foi usado como controle positivo (CP). No restante das cobaias, 20, não houve indução de lesão, controle negativo. Passados 3 ou 15 dias da realização do tratamento, os animais foram mortos, suas mandíbulas removidas e fixadas em paraformaldeído a 10%, desmineralizados com EDTA a 4% por 6-7 semanas e emblocados em parafina (n=10). Os blocos foram seccionados e as amostras coradas por HE. As análises foram feitas sob microscopia de luz por 2 examinadores calibrados. A análise morfológica foi estabelecida por índices considerando degradação de dentina primária/secundária, inflamação e integridade do tecido pulpar. O método estatístico empregado foi o teste de Mann-Whitney ( $p \leq 0,05$ ). Quanto à análise morfológica nenhuma diferença entre os materiais avaliados foi observada, entretanto, foi possível verificar que após 15 dias do tratamento o grupo CP do Adesivo apresentou acentuada resposta inflamatória ( $p < 0,05$ ) e degradação de tecido dentinário ( $p = 0,02$ ) maior que o grupo restaurado, sendo que nenhuma diferença foi observada para o grupo OZE em relação ao seu CP. Concluiu-se que ambas as restaurações aplicadas indiretamente não desencadearam processo inflamatório agudo nem necrose no tecido pulpar, mas a restauração adesiva demonstrou no período de 15 dias antecipação quanto à diminuição da progressão da lesão.